



B1

ISSN: 2595-1661

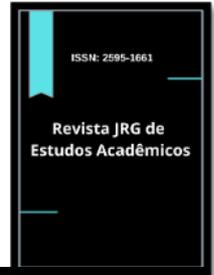
ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Relato de experiência acerca da produção de um projeto micropolítico na atenção primária à saúde

Experience report on the production of a micropolitical project in primary health care

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.1808

ARK: 57118/JRG.v8i18.1808

Recebido: 09/11/2024 | Aceito: 23/12/2024 | Publicado *on-line*: 10/01/2025

Pedro Henrique de Castro Torres¹

<https://orcid.org/0009-0001-1874-7976>

<http://lattes.cnpq.br/3747523013302831>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: pedro.torres@ufam.edu.br

Vinicius de Carvalho Siqueira Alves¹

<https://orcid.org/0009-0005-0430-8672>

<http://lattes.cnpq.br/7523968609011214>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: vinalves5002@gmail.com

Gregson Luís Matos Silva¹

<https://orcid.org/0009-0003-5003-6570>

<https://lattes.cnpq.br/8059661202427099>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: gregsonlmsilva@gmail.com

José Ribamar Martins Neto¹

<https://orcid.org/0009-0005-7098-9955>

<http://lattes.cnpq.br/3322401714493445>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: ribamar.neto@ufam.edu.br

Pedro Henrique Brandão Castelo Branco¹

<https://orcid.org/0009-0000-3915-0581>

<http://lattes.cnpq.br/2431849421290290>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: pedro.bcb90@gmail.com

Bhav Babani¹

<https://orcid.org/0009-0000-0122-8283>

<http://lattes.cnpq.br/5990447633993993>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: bhavbabani2005@gmail.com

Guilherme Ribeiro Farias de Oliveira¹

<https://orcid.org/0009-0006-0341-2512>

<http://lattes.cnpq.br/8414974062342895>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: guilherme.oliveira14122005@gmail.com

Ian Farias de Oliveira¹

<https://orcid.org/0009-0002-7792-0991>

<https://lattes.cnpq.br/1863723730406536>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: ianfarias480@gmail.com

Isabella Arce Leite Rocha¹

<https://orcid.org/0009-0006-5944-1195>

<http://lattes.cnpq.br/1607018542877770>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: bella.al.rocha@gmail.com

Rosemary Amanda Lima Alves²

<https://orcid.org/0000-0003-3111-5911>

<http://lattes.cnpq.br/7216458960306096>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: rosemary.alves@ufam.edu.br

Fabiana Mânica Martins³

<https://orcid.org/0000-0002-4440-2680>

<http://lattes.cnpq.br/5367549959925417>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil
E-mail: fabianamanica@ufam.edu.br



¹ Graduando(a) em Medicina pela UFAM.

² Psicóloga. Mestre em Psicologia. Doutoranda em Psicologia.

³ Enfermeira. Mestre em Saúde Sociedade e Endemias da Amazônia. Doutora em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela UFAM.

Resumo

Introdução: A saúde masculina enfrenta desafios relacionados à prevenção de doenças que são, primariamente, influenciados por fatores culturais, por estigmas sociais e pela resistência dos homens aos cuidados primários. Este relato apresenta uma experiência sobre a produção de um projeto que buscou abordar essas questões com foco específico na prevenção do câncer de próstata e no autocuidado dos homens, promovendo educação em saúde e conscientização dessa população.

Metodologia: Acadêmicos de Medicina orientados por professores e profissionais da UBS realizaram diversas atividades educativas na UBS Dom Milton Corrêa Pereira, as quais incluíam: rodas de conversa, palestras, dinâmicas interativas e distribuição de materiais educativos, kits de autocuidado. Além disso, a ação conjunta com agentes comunitários e o uso de redes sociais ampliaram o alcance das ações.

Resultados: Observou-se maior adesão dos homens à busca por atendimento na unidade e maior interesse acerca do seu cuidado integral, como a adoção de hábitos de vida saudáveis aliados às consultas e exames preventivos. Também houve redução de estigmas relacionados à saúde desse grupo, visando melhorar os indicadores da UBS. **Conclusão:** O projeto reforça a importância da educação em saúde aliada a práticas humanizadas para promover o vínculo entre os usuários e os trabalhadores, visando a quebra de tabus e evidenciando a necessidade de hábitos saudáveis.

Palavras-chave: saúde do homem; promoção da saúde; educação em saúde; atenção primária à saúde

Abstract

Introduction: Men's health faces challenges related to disease prevention, primarily influenced by cultural factors, social stigmas, and men's resistance to primary care. This report presents an experience in developing a project aimed at addressing these issues, with a specific focus on prostate cancer prevention and men's self-care, promoting health education and awareness among this population. **Methodology:** Medical students, guided by professors and UBS professionals, carried out various educational activities at the Dom Milton Corrêa Pereira UBS. These included discussion groups, lectures, interactive dynamics, and the distribution of educational materials and self-care kits. Additionally, joint actions with community health agents and the use of social media expanded the reach of these initiatives. **Results:** The project achieved greater adherence by men to seeking care at the unit and greater interest in their comprehensive care, such as adopting healthy lifestyle habits combined with preventive consultations and examinations. There was also a reduction in stigmas related to the health of this group, with the aim of improving the UBS's indicators. **Conclusion:** The project underscores the importance of health education combined with humanized practices to foster bonds between users and healthcare workers, break taboos, and highlight the need for healthy habits.

Keywords: men's health; health promotion; health education; primary health care

1. Introdução

A atenção à saúde, em singularidade masculina, é um foco de diversas políticas públicas, visto que é um tópico de grande importância na sociedade. O objetivo dessas políticas é tanto estender o conhecimento e compreensão dessa realidade singular em diferentes contextos, bem como atentar ao respeito nos diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de atenção à saúde, a fim de diminuir as causas de morbimortalidade preveníveis e evitáveis (BRASIL, 2008). Dentro desse contexto, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem é alinhada com a Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2008). Sendo assim, o presente trabalho irá correlacionar os tópicos tangentes e pertencentes à saúde masculina, sendo a UBS Dom Milton o palco dessa proposta.

Muitas doenças no homem poderiam ser evitadas com o comprometimento masculino às medidas preventivas da saúde primária. Todavia, no contexto brasileiro, há resistência dessa parcela da população, que, além de sobrecarregar financeiramente o sistema de saúde, é ainda fator de influência mental e social (BRASIL, 2008). Dessa maneira, esse projeto se justifica, tanto pelo combate à resistência do público alvo à atenção primária, quanto aos efeitos dessa falta de adesão que são causados no ambiente ao qual o indivíduo pertence e induz.

Enfim, na análise anterior, as dificuldades envolvendo a resistência aos cuidados básicos estão intrinsecamente ligados a fatores culturais segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2008 apud Keijzer, 2003; Schraiber et al, 2000; Sabo, 2002; Bozon, 2004), nesse viés, as convenções sociais da sociedade ainda definem o ser masculino, e desse modo contribuem para uma visão errônea da saúde do homem. Outro empecilho é a adaptação do sistema à situação da população trans, relatado em casos de transfobia, de dificuldades burocráticas no processo de atendimento e de estigmas sociais, afora as questões hormonais e cirúrgicas. (SOUSA, IRIART, 2018).

Sob esse viés, entre os principais desafios específicos para a saúde do homem, estão as doenças cardiovasculares, saúde mental e a falta de um estilo de vida mais saudável. As Doenças cardiovasculares são uma das principais causas de mortalidade masculina no Brasil e no mundo, porém podem ser prevenidas com exames regulares e a prática de hábitos saudáveis (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). Além disso, é válido pontuar que a saúde mental comumente é inadvertida. A pressão social para exibir uma falsa concepção de força masculina e a falta de espaços seguros para discutir sobre emoções dificultam o diagnóstico e tratamento de transtornos como depressão e ansiedade (RAMOS, 2023). Outrossim, o estilo de vida também exerce forte influência sobre a saúde masculina. Obesidade, sedentarismo, tabagismo e etilismo são etiologias que contribuem para doenças crônicas como diabetes e hipertensão. Então, é essencial salientar que a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças são fundamentais e devem fazer parte da abordagem de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

O câncer de próstata (CAP), em específico, consiste em uma das formas de câncer mais incidente entre os homens nacionalmente, com uma estimativa no país, durante o triênio de 2023-2025, de 71.630 novos casos, e com um risco estimado de 28,40 casos a cada 100 mil na região norte (INCA, 2023). Dados disponíveis na plataforma DATASUS revelam que entre agosto e janeiro de 2024, 122 autorizações de internação hospitalar foram efetuadas (BRASIL, 2024). Conforme o Instituto Nacional do Câncer (2023), foram estabelecidas íntimas relações entre a enfermidade e a idade, histórico familiar e sobrepeso e obesidade, sendo indicados exames de

PSA e toque retal para investigação diagnóstica, preferencialmente precoce, e não recomendado o rastreio (exames de rotina) do CAP. No entanto, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia (2020), homens de 50 anos ou 45 anos - caso pertençam ao grupo afrodescendente - devem procurar atendimento especializado para decisão compartilhada com o paciente acerca do rastreamento da doença a partir da discussão dos riscos e benefícios dos procedimentos.

Em oposição à adesão ao diagnóstico precoce da hiperplasia prostática maligna, o estigma masculino - associado ao desconforto físico e psicológico vinculado à intimidade, o que pode até simbolizar ao homem um desvio de seu caráter masculino - à realização do exame digital representa uma grande barreira à melhoria do cenário epidemiológico a doença (Gomes, 2006, et al, apud Gomes, 2003; Nascimento, 2003). É perceptível, então, a relevante função da atenção básica de orientar o indivíduo na dicotomia prevenção contra masculinidade.

Acrescenta-se que Manaus já apresentou, anteriormente, importantes ações de saúde. Em novembro de 2021, o Hospital Getúlio Vargas realizou um mutirão de diagnósticos de CAP (G1, 2021). Ademais, na campanha “Novembro Azul”, a prefeitura reforçou as ações de promoção de saúde, prevenção e assistência complementando com a oferta de consultas médicas e odontológicas, aferição de pressão e glicemia, testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites, dentre outros serviços (PORTAL MARCOS SANTOS, 2023). Vale ressaltar que dados específicos quantitativos a respeito desse tipo de ação de saúde não foram encontrados em bancos de dados, uma vez que não se encontram atualizados na plataforma CNES. Objetiva-se, portanto, em suma, com o projeto reforçar medidas de educação em saúde ligadas à UBS O-14 que promovam a conscientização e o vencimento do mau estigma prejudicial à importância do cuidado integral do homem.

2. Metodologia

As atividades propostas serão executadas por acadêmicos do curso de Medicina da UFAM, sob a orientação das professoras Fabiana e Rose. A equipe de intervenção atuará em colaboração com a equipe de Saúde da Família da UBS, que inclui os seguintes profissionais de saúde: um assistente administrativo, um gerente de serviços de saúde, um auxiliar de enfermagem, um médico da estratégia de saúde da família e seis agentes comunitários de saúde.

Para aumentar a adesão masculina aos serviços da UBS, serão realizadas rodas de conversa, palestras e diálogos informativos, nas quais serão abordados temas como a saúde masculina, importância de consultas regulares, prevenção do câncer de próstata, métodos de detecção precoce e a necessidade das consultas para o diagnóstico e tratamento. Também haverá a distribuição de materiais educativos: panfletos informativos sobre saúde masculina, prevenção do câncer de próstata e cuidados essenciais serão desenvolvidos e distribuídos durante as reuniões e rodas de conversa. Esses materiais também serão divulgados nas redes sociais da UBS, incentivando a participação dos homens nas atividades de conscientização.

Além disso, para aumentar o alcance e a adesão, serão criados conteúdos informativos nas redes sociais sobre a importância da prevenção do câncer de próstata e sobre a campanha Novembro Azul. Postagens, vídeos e infográficos serão utilizados para atrair a atenção do público masculino para o autocuidado e a saúde preventiva.

Também, será realizada uma parceria com os agentes comunitários de saúde para organizar pequenas reuniões ou visitas domiciliares, onde os acadêmicos poderão distribuir panfletos e conversar diretamente com os homens sobre a

importância dos exames preventivos. Os agentes comunitários também divulgarão as atividades em grupos no WhatsApp, enviando convites virtuais aos pacientes da UBS, com foco na participação masculina.

Por fim, será realizada a coleta de feedback dos participantes sobre a eficácia das rodas de conversa, palestras e oficinas. O sucesso do projeto será monitorado por meio de indicadores como o aumento no número de homens que comparecem às consultas e a maior conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata.

A primeira ação para o projeto Novembro Azul foca na promoção da saúde masculina e na prevenção do câncer de próstata, buscando conscientizar a população masculina da UBS O-14 sobre a importância do autocuidado e do diagnóstico precoce. Por meio de atividades educativas e interativas, o projeto visa desmistificar o exame de próstata e reduzir o estigma associado a ele, promovendo uma cultura de autocuidado e prevenção. Estudos apontam que campanhas educativas podem aumentar a resistência ao exame de próstata e melhorar os índices de diagnóstico precoce (INCA, 2024; OMS, 2023).

A primeira atividade, intitulada "**Roda de Conversa e Palestra sobre Saúde Masculina**", será realizada no início de novembro na sala de espera da UBS O-14. A sessão receberá uma apresentação sobre o câncer de próstata, abordando fatores de risco, sintomas iniciais e a importância do diagnóstico precoce. Conforme o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2024), o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, e o acesso a informações claras e diretas pode diminuir a taxa de diagnóstico tardio. Serão discutidos também hábitos de vida saudáveis e a relevância de consultas periódicas (GITIRANA et al., 2021). A palestra será ministrada por acadêmicos de Medicina sob a supervisão de um profissional da saúde, que responderá às dúvidas e estimulará a participação do público, criando um ambiente acolhedor para conversas sobre saúde masculina e supervisionada pelo profissional docente responsável.

1. **Preparação Prévia:** a equipe deverá consultar a bibliografia sobre a fisiopatologia da saúde masculina, com aprofundamento em prevenção do câncer de próstata, para identificar as principais complicações, além de estudar a revisão de estudos epidemiológicos sobre este tópico a fim de conseguir interpretar a síntese quantitativa da população afetada na cidade de Manaus e, conseqüentemente, na amostra da UBS.
2. **Exposição do Conteúdo:** A primeira atividade do Novembro Azul consiste em uma roda de conversa e palestra sobre saúde masculina, abordando os principais fatores de risco e sintomas do câncer de próstata, incluindo idade, histórico familiar e estilo de vida. A importância do diagnóstico precoce será enfatizada, com explicação sobre os exames de PSA e toque retal, desmistificando preconceitos. Serão promovidos hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e prática de exercícios, que auxiliam na prevenção. A atividade termina com uma sessão de perguntas e respostas, criando um ambiente seguro para dúvidas esclarecedoras e reforçando a importância do autocuidado.
3. **Retirada de dúvidas:** Fator determinante no retorno positivo da Exposição, para analisar dúvidas da comunidade sobre o tema que a equipe estará apta a responder.

Em sequência, a segunda atividade, "**Dinâmica Atenção de saúde sobre Câncer de Próstata e Saúde Masculina**", tem o objetivo de desmistificar informações incorretas e fortalecer o conhecimento correto sobre o câncer de próstata e práticas preventivas. Durante esta dinâmica, serão apresentadas afirmações

comuns, as quais serão julgadas pelos participantes e serão classificadas como “verdade” ou “mito”. Cada resposta será discutida, permitindo que o grupo compreenda melhor os mitos que cercam a doença e se sinta mais à vontade para buscar orientação médica. Esse momento interativo também incentivará os participantes a trocarem experiências pessoais e questionarem dúvidas comuns. Segundo (GITIRANA et al. 2021), estratégias interativas são eficazes para a fixação do conteúdo e para criar um ambiente de confiança.

A terceira atividade, “**Workshop Prático sobre Autocuidado e Prevenção**”, visa promover o entendimento da importância do exame de próstata e reduzir o estigma que o rodeia. Nesse workshop, os participantes aprenderão sobre a função e o valor do exame de próstata como ferramenta de prevenção. A abordagem será humanizada e educativa, com acadêmicos e profissionais de saúde explicando a técnica e a periodicidade do exame, respondendo a perguntas e oferecendo suporte para os homens superarem barreiras emocionais. A atividade será conduzida para promover a confiança dos participantes, incentivando o cuidado com a própria saúde. Os modelos visuais ajudam a desmistificar o procedimento, e a equipe estará disponível para responder perguntas e criar um ambiente de segurança e confiança (OMS, 2023).

1. **Preparação Prévia:** A equipe receberá treinamento para uma abordagem sensível sobre o exame de próstata e revisará modelos anatômicos para uso didático. Será produzido um guia visual com informações sobre o exame, suas etapas e importância. Os facilitadores alinharão uma comunicação acolhedora e humanizada, reduzirão o estigma e apoiarão o entendimento da importância do exame para o autocuidado.
2. **Exposição do Conteúdo:** No workshop, serão apresentados os modelos anatômicos e explicados didáticos sobre o exame de próstata e sua relevância para a prevenção. O facilitador responderá a perguntas e abordará o exame de forma sensível, criando um ambiente seguro e informativo.

Como parte das atividades, também será realizada a distribuição de **Kits de Autocuidado e Conscientização**, que inclui materiais educativos com informações sobre prevenção, sintomas e autocuidado, bem como um calendário de saúde que orienta sobre a frequência de exames preventivos e a importância de manter consultas regulares. Os kits, elaborados em uma linguagem simples e visualmente atraente, serão distribuídos ao final das atividades para os participantes poderem levar as informações para casa e compartilhar com familiares. **Durante a exposição do conteúdo**, os acadêmicos explicarão cada item do kit e a importância do autocuidado, incentivando os participantes a levarem as informações para casa e compartilharem com familiares (Brasil, 2023).

1. **Preparação Prévia:** Os kits serão montados com folhetos informativos sobre o câncer de próstata, um calendário para lembretes de consultas e uma agenda para registros de saúde. A equipe preparará explicações para cada item do kit, promoverá o autocuidado contínuo e a divulgação de informações entre famílias. Antes da entrega, os acadêmicos revisarão os pontos de instrução para cada item.
2. **Exposição do Conteúdo:** Cada participante receberá um kit de autocuidado ao final das atividades, com explicação sobre o uso dos materiais. A equipe aumentará a manutenção de registros de saúde e consultas regulares, destacando a importância da vigilância ativa para a prevenção. Esse momento final fortalecerá a prática de autocuidado e ajudará na continuidade do aprendizado fora do ambiente da UBS.

Por fim, a atividade “**Exposição Educativa sobre Saúde Masculina e Prevenção do Câncer de Próstata**” será montada no corredor principal da UBS. A exposição contará com pôsteres informativos e banners que abordam os fatores de risco, os sintomas iniciais e o papel do exame preventivo. Os materiais visuais permitirão que os homens da comunidade se informem sobre os temas envolvidos, e a presença de acadêmicos em horários específicos para dúvidas e incentivo ao diálogo atrairá à exposição, uma fonte contínua de aprendizado ao longo do mês de novembro (Brasil, 2014).

1. **Preparação Prévia:** Cartazes e banners ilustrativos sobre câncer de próstata serão entregues com informações claras e visuais interessantes. Os acadêmicos revisarão conteúdo sobre fatores de risco, sintomas e prevenção para que as informações sejam simples e eficazes. Serão montados suportes para fixação do material, que ficarão disponíveis no corredor principal da UBS ao longo do mês de novembro.
2. **Exposição do Conteúdo:** A exposição educativa será montada em local de fácil acesso na UBS, com pôsteres e banners sobre prevenção e diagnóstico precoce. Em horários específicos, cabeçalhos estarão disponíveis para dúvidas dos visitantes e práticas de autocuidado. A exposição continuará durante o mês de novembro, reforçando o conteúdo e a comodidade acessível e constante para a comunidade.

Essas atividades, focadas em proporcionar conhecimento prático e emocional sobre o cuidado com a saúde masculina, visam fortalecer a adesão aos exames de rotina e contribuir para uma cultura de prevenção na comunidade.

A intervenção proposta será realizada na Unidade Básica de Saúde Dom Milton Corrêa Pereira, O-14, localizada na Rua Tiradentes, 28-Santo Agostinho, 69036-780. O público-alvo da intervenção abrange o público do gênero masculino que frequenta a UBS nas sextas-feiras pelo período da manhã, bem como seus acompanhantes. Será realizada na supervisão de um profissional docente da grade da matéria de graduação (Saúde Coletiva III) do curso de medicina e aplicada por 9 alunos da graduação em medicina. Ademais, as palestras sobre o tema de ensino e cuidado da saúde masculina e “novembro azul” serão realizadas na sala de espera e visam informar a população em geral sobre estes tópicos.

Tabela 1: Desenho de operações dos nós críticos.

DESENHO DE OPERAÇÕES DOS NÓS CRÍTICOS QUE PODEM ACARRETAR COMPLICAÇÕES PARA PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA.		
Nó crítico	Operação/ Projeto	Produtos/Recursos necessários
Desconhecimento das complicações que agravam os casos de Câncer de Próstata	1) Ação expositiva e realização de dinâmica sobre o Câncer de Próstata na sala de espera. 2) Realizar roda de conversa e dinâmica sobre as complicações do Câncer de Próstata.	Recursos humanos e financeiros
Hábitos alimentares e de estilo de vida inadequados que são fatores de risco para o Câncer de Próstata	Distribuição de panfletos que abordem sobre alimentação saudável e hábitos saudáveis.	Panfletos Recursos humanos
Baixa adesão na procura do especialista para a prevenção do Câncer de Próstata	Workshop de incentivo da saúde masculina e da importância precoce de se prevenir do Câncer de Próstata.	Recursos humanos

Tabela 2: Cronograma das atividades concernentes ao projeto micropolítico.

Atividade	Período
Visita na UBS	18/10/24
Elaboração de pré-projeto	18/10 a 31/10/24
Entrega de pré-projeto	01/11/24
Vivência no território da Atenção Primária em Saúde e aplicação do projeto micropolítico	08/11 a 29/11/24
Apresentação de análise crítica do território	06/12/24

3. Resultados e Discussão

O projeto micropolítico para a UBS Dom Milton visa promover resultados significativos na saúde masculina, abrangendo tanto a prevenção e conscientização sobre o câncer de próstata, quanto outras questões essenciais para o bem-estar dos homens. Suas atividades programadas foram programadas para os dias 1, 8 e 27 de novembro com foco nos três nós críticos supracitados. O primeiro nó crítico - “desconhecimento das complicações que agravam o câncer de próstata” - foi trabalhado em todos os dias, enquanto os demais, abrangeram apenas os dias 8 e 27 de novembro.

Espera-se que as atividades educativas e interativas como rodas de conversa, palestras e dinâmicas incentivem os homens a realizar exames preventivos de forma geral, especialmente o PSA e o toque retal, promovendo maior adesão ao diagnóstico precoce do câncer de próstata. Ao abordar amplamente a saúde masculina, o projeto espera conscientizar sobre a importância de cuidar da saúde na sua totalidade, desde a prevenção do câncer até o combate a outras doenças crônicas que afetam a qualidade de vida, como as cardiovasculares e a diabetes.

Outro resultado esperado é a redução do estigma e preconceito em torno dos cuidados com a saúde masculina. Por meio de discussões abertas e desmistificação do exame de próstata, o projeto busca quebrar barreiras emocionais e culturais que afastam os homens dos serviços de saúde. Ao abordar diretamente os estigmas, o objetivo é promover uma visão mais positiva e naturalizada do autocuidado, incentivando os homens a procurarem ajuda médica para questões de saúde que vão além do câncer de próstata. Inclui-se a promoção de um estilo de vida saudável, alimentação balanceada e prática regular de atividades físicas.

Além disso, com a distribuição de kits de autocuidado e materiais informativos, o projeto visa empoderar os homens a desenvolverem práticas de saúde regulares e uma rotina de acompanhamento médico, não apenas para o câncer de próstata, mas também para outras condições crônicas e evitáveis. A expectativa é que os participantes compreendam a importância do autocuidado e compartilhem essas informações com familiares e amigos, reforçando uma cultura de saúde preventiva entre os homens da comunidade.

Ao incentivar consultas preventivas e exames diagnósticos, a expectativa é que a UBS observe uma melhoria nos indicadores de saúde. Isso pode resultar em mais homens cuidando de sua saúde regularmente. O impacto positivo nos indicadores reforça o papel da UBS como um centro de prevenção e promoção de saúde masculina abrangente e acessível.

A saúde mental masculina é outra área de foco do projeto. Este tem atividades destinadas a aumentar a consciência sobre a importância de buscar apoio psicológico quando necessário. Ao criar um ambiente seguro para discussões sobre saúde mental e bem-estar, o projeto visa reduzir o estigma em torno do tema e incentivar os homens a buscar ajuda para questões emocionais e psicológicas, fortalecendo um cuidado integral com a saúde.

Espera-se ainda que o projeto contribua para a capacitação dos acadêmicos de Medicina, oferecendo-lhes a oportunidade de desenvolver habilidades em promoção de saúde e comunicação com a comunidade de forma sensível e eficaz. A experiência proporcionada deverá aprimorar a compreensão dos acadêmicos sobre as necessidades de saúde masculina, capacitando-os a enfrentar os desafios da prática médica de maneira humanizada e completa.

A colaboração entre acadêmicos, profissionais da UBS e agentes comunitários de saúde também se destaca como um resultado esperado, promovendo a integração

e o fortalecimento da rede de saúde local. Essa parceria permitirá uma abordagem mais coordenada e abrangente para a promoção da saúde masculina, aumentando o alcance e a eficácia das ações preventivas.

A exposição de materiais educativos sobre saúde masculina está localizada no corredor principal da UBS. Este é outro componente importante. A manutenção desses materiais após o término das atividades do Novembro Azul garante que a conscientização sobre o câncer de próstata e outros temas relevantes para a saúde dos homens continue impactando a comunidade ao longo do ano. Reforçando uma cultura de saúde preventiva. Por fim, o projeto está ansioso para receber um retorno positivo da comunidade. A coleta de retorno dos participantes ajudará a monitorar a aceitação das atividades e avaliar o impacto do projeto. Espera-se que os usuários da UBS relatem não apenas um aumento no conhecimento, mas também uma mudança de atitude em relação ao cuidado com a saúde integral. Os resultados evidenciarão o potencial do projeto para transformar o comportamento de saúde masculina, fortalecer a prevenção e criar um impacto duradouro na comunidade atendida pela UBS Dom Milton.

4. Considerações Finais

O projeto realizado na UBS Dom Milton evidencia o compromisso com a promoção da saúde masculina e a prevenção do câncer de próstata, combinando ações educativas, preventivas e práticas humanizadas. Durante o desenvolvimento desse projeto, o uso de um método organizado previamente e bem planejado foi fundamental para garantir a efetividade das ações mediadas pelos estudantes. Nesse sentido, a relevância do método reside na organização e sistematização das atividades práticas permitindo, assim, uma abordagem clara e pedagógica direcionada para atingir os objetivos propostos. Por outro lado, o planejamento dessas tarefas foi crucial para identificar as necessidades únicas da comunidade, além de alinhar os recursos disponíveis e antecipar possíveis desafios e necessidades, garantindo a execução eficiente e garantindo o objetivo final de promover a saúde na região.

Por fim, a experiência vivida impacta diretamente na formação dos estudantes como futuros profissionais da saúde, uma vez que proporciona vivências práticas que não apenas se limitam ao aprendizado teórico. Dessa maneira, os estudantes puderam trabalhar em equipe e desenvolver habilidades de escuta ativa e a criar estratégias que consideram a realidade social e cultural dos usuários. Além disso, reforça a importância de adotar uma visão holística e humanizada na atenção básica, que promove o cuidado que vai além da abordagem meramente biomédica e fortalecendo a capacidade da equipe de construir vínculos com a comunidade. Essa vivência prepara ativamente os graduandos para serem profissionais éticos e comprometidos com o bem-estar coletivo.

Referências

ALVES, B. Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata – 17/11. **Biblioteca Virtual em Saúde**. MS. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/dia-mundial-de-combate-ao-cancer-de-prostata-17-11/>>. Acesso em 01 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Autocuidado em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/autocuidado_saude_literacia_condicoes_cronicas.pdf>. Acesso em: 27 out. 2024.

BRASIL. **Câncer de próstata**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-prostata>>. Acesso em: 31 out. 2024.

BRASIL. **Doenças cardiovasculares: principal causa de morte no mundo pode ser prevenida**. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/09/doencas-cardiovasculares-principal-caoa-de-morte-no-mundo-pode-ser-prevenida>>. Acesso em: 31 out. 2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde recomenda o não rastreamento populacional do câncer de próstata**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2023/ministerio-da-saude-recomenda-o-nao-rastreamento-populacional-do-cancer-de-proposta>>. Acesso em: 31 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf>. Acesso em: 27 out. 2024.

BRASIL. **Política Nacional De Atenção Integral À Saúde Do Homem (Princípios E Diretrizes)**. Novembro de 2008. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2024.

BRASIL. **TabNet Win32 3.0: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Amazonas**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niam.def>>. Acesso em: 31 out. 2024.

G1. **Mutirão de diagnósticos de câncer de próstata ocorre neste sábado no HUGV em Manaus**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2021/11/05/mutirao-de-diagnostics-de-cancer-de-prostata-ocorre-neste-sabado-no-hugv-em-manaus.ghtml>>. Acesso em: 31 nov. 2024.

GITIRANA, J.; FONSECA, R.; PILONETO, F.; BEVILAQUA, L.; ASSIS, I.; CARDOSO, R. Educação em saúde para a prevenção de doenças: uma revisão da literatura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 2021. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/educacao-em-saude>>. Acesso em: 24 jun. 2024.

GOMES, R. et al. Prostate cancer prevention: a review of the literature. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 1, p. 235–246, 1 fev. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00036318>>. Acesso em 31 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA. p. 40–41. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>>. Acesso em: 31 out. 2024.

OMS. **Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata – 17/11 | Biblioteca Virtual em Saúde MS**. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/dia-mundial-de-combate-ao-cancer-de-prostata-17-11>>. Acesso em: 1 nov. 2024.

RAMOS, R. **Negligência masculina em relação à própria saúde mental pode resultar em consequências graves**. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/radio-usp/negligencia-masculina-em-relacao-a-propria-saude-mental-pode-resultar-em-consequencias-graves/>>. Acesso em: 1 nov. 2024.

SOUSA, D.; IRIART, J. “Viver dignamente”: necessidades e demandas de saúde de homens trans em Salvador, Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 10, 11 out. 2018. Acesso em: 01 nov. 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00036318>>. Acesso em 01 nov. 2024.

PORTAL DE UROLOGIA. **Aconselhamento Para o Diagnóstico Precoce do Câncer**. Disponível em: <<https://portaldaurologia.org.br/novidades/noticias/aconselhamento-para-o-diagnostico-precoce-do-cancer-de-prostata>>. Acesso em: 31 out. 2024.

PORTAL MARCOS SANTOS. **Ações para promover a saúde do homem são reforçadas em unidades das zonas Oeste e rural de Manaus**. Disponível em: <<https://www.portalmarcossantos.com.br/2023/11/21/acoes-para-promover-a-saude-do-homem-sao-reforcadas-em-unidades-das-zonas-oeste-e-rural-de-manaus/>>. Acesso em: 2 nov. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Cancer prevention and control: a global initiative**. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: <<https://www.who.int>>. Acesso em: 27 out. 2024.